

Em defesa de Gabeira, senador ironiza EUA

ACM: Clinton pediu perdão por 'papar' moça

BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), voltou a reagir contra a decisão do Governo dos EUA de negar o visto de entrada ao deputado Fernando Gabeira (PV-RJ). No almoço de confraternização com os jornalistas que trabalham no Congresso, ele disse estranhar que o Governo americano não possa perdoar Gabeira por ter participado, em 69, do seqüestro do embaixador dos Estados Unidos, Charles Elbrick:

— Quer dizer que um estudante universitário, em uma fase difícil de seu país, não pode ser perdoado 30 anos depois. Mas o presidente papa uma moça na Casa Branca e pede perdão...

Antônio Carlos fez o comentário ao informar que havia escrito uma nova carta ao encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos, James Derham. A carta é a tréplica a Derham que, no início desta semana, enviou uma carta em resposta ao primeiro protesto de Antônio Carlos e do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), informando que o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) está permanentemente incapacitado para a obtenção de visto de entrada em seu país: "O envolvimento do deputado Gabeira nesse ataque a uma pessoa, internacionalmente protegida, violou um dos princípios mais importantes das leis internacionais de diplomacia."

Esta foi a quarta vez que Gabeira teve o visto negado.